



Ministério da Economia  
Secretaria de Governo Digital  
Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração  
Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)

NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)

31300143660

Código da Natureza Jurídica

2054

Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio

1 - REQUERIMENTO

ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Nome: USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A.  
(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

Nº FCN/REMP



MGP2500265037

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
1	007			ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

019	1	ESTATUTO SOCIAL
2244	1	ALTERAÇÃO DE ATIVIDADES ECONOMICAS (PRINCIPAL E SECUNDARIAS)

ARINOS  
Local

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Telefone de Contato: \_\_\_\_\_

20 MARÇO 2025  
Data

2 - USO DA JUNTA COMERCIAL

DECISÃO SINGULAR

DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

SIM

SIM

Processo em Ordem À decisão

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data

NÃO \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Responsável

NÃO \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Responsável

\_\_\_\_\_  
Responsável

DECISÃO SINGULAR

- Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)  
 Processo deferido. Publique-se e archive-se.  
 Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência

3ª Exigência

4ª Exigência

5ª Exigência

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Responsável

DECISÃO COLEGIADA

- Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)  
 Processo deferido. Publique-se e archive-se.  
 Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência

3ª Exigência

4ª Exigência

5ª Exigência

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Vogal

\_\_\_\_\_  
Vogal

\_\_\_\_\_  
Vogal

Presidente da \_\_\_\_\_ Turma

OBSERVAÇÕES



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12631121 em 03/04/2025 da Empresa USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A., Nire 31300143660 e protocolo 251959473 - 24/03/2025. Efeitos do registro: 17/03/2025. Autenticação: 80F472B0F1D8D5FFFEED9F24DBD51B7BC6D39A2D9. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/195.947-3 e o código de segurança FJZW Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 04/04/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM  
SECRETÁRIA GERAL



# JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

## Capa de Processo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/195.947-3	MGP2500265037	21/03/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
026.091.107-07	LUIZ OTAVIO PICLUM VILLELA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12631121 em 03/04/2025 da Empresa USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A., Nire 31300143660 e protocolo 251959473 - 24/03/2025. Efeitos do registro: 17/03/2025. Autenticação: 80F472B0F1D8D5FFEED9F24DBD51B7BC6D39A2D9. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/195.947-3 e o código de segurança FJZW Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 04/04/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM  
SECRETÁRIA-GERAL

**USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A.**

CNPJ/MF nº 44.587.867/0001-60

NIRE nº 31300143660

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2025**

**1. Data, hora e local:** Realizada no 17º dia do mês de março de 2025, às 11:00 horas, na sede social da USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A., sociedade anônima de propósito específico, com sede no Km 25,2, Rodovia Arinos Januária, Fazenda Mascarada, município de Arinos, estado de Minas Gerais, CEP 38680-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.587.867/0001-60, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE nº 31300143660 (“Companhia”).

**2. Presença:** Presentes as acionistas da Companhia, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas, representadas na forma abaixo:

**I. Solar Arinos S.A.**, sociedade anônima, com sede na Cidade de Arinos, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Mascarada, KM 25,35, Rodovia Arinos Januária, CEP 38680-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.811.887/0001-36, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 31300145972, neste ato representado por seus Diretores, a Sra. Juliana Canarim Scalzo Fukushima, brasileira, casada, advogada, portadora da carteira de identidade nº 11368318 IFP/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 221.444.258-84, e o Sr. Gunnar Honorato Pinassi, brasileiro, divorciado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 25454777 (SSP/SP) e inscrito no CPF/MF sob o nº 269.843.918-14, ambos com endereço profissional na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8501, 4º andar, Cidade e Estado de São Paulo, CEP 05425-070; e

**II. Newave Energia S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8501, 4º andar, cj. 41/parte, CEP 05425070, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.823.087/0001-47, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3530057750-7, neste ato representada pelos seus Diretores, Juliana Canarim Scalzo Fukushima e Gunnar Honorato Pinassi, já qualificados acima.

**3. Mesa:** As Acionistas elegeram para Presidente da Mesa o Sr. Gunnar Pinassi, que convidou para secretariá-lo a Sra. Juliana Scalzo, ambos acima qualificados.

**4. Convocação:** Dispensada a convocação diante da presença de acionistas representantes de 100% do capital social da Companhia, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76.



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12631121 em 03/04/2025 da Empresa USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A., Nire 31300143660 e protocolo 251959473 - 24/03/2025. Efeitos do registro: 17/03/2025. Autenticação: 80F472B0F1D8D5FFEEED9F24DBD51B7BC6D39A2D9. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/195.947-3 e o código de segurança FJZW Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 04/04/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM  
SECRETÁRIA GERAL

**5. Ordem do dia:** O Sr. Presidente informou que a Assembleia Geral teria por objetivo deliberar sobre a alteração da redação do artigo 3º para fins de deixar clara a condição de comercializadora varejista e atacadista de energia elétrica e a consolidação do Estatuto Social da Companhia.

**6. Deliberações:** Após a leitura da ordem do dia e iniciados os trabalhos, as acionistas deliberaram e aprovaram alterar a redação do *caput* do artigo 3º do Estatuto Social da seguinte forma:

*“Artigo 3º – A companhia por ações de capital fechado de propósito específico tem por objeto a geração de energia elétrica de fonte solar e, em razão da atividade exercida, integram o objeto social da Companhia todas as ações necessárias à estruturação, ao desenvolvimento, à implantação e à exploração do parque solar denominado “UFV Arinos 5”, com capacidade de potência instalada de aproximadamente 48 (quarenta e oito) MW, podendo inclusive comercializar energia elétrica como varejista e atacadista.”*

Por fim, as acionistas decidem consolidar a redação do Estatuto Social da Companhia, que vigorará com a redação constante no Anexo I.

**7. Encerramento, lavratura, aprovação e assinatura da ata:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata por sua Acionista, a qual foi lida, achada conforme e assinada.

Arinos, 17 de março de 2025.

Mesa:

*Gunnar Pinassi*

**Gunnar Honorato Pinassi**  
Presidente

*Juliana Scalzo*

**Juliana Canarim Scalzo Fukushima**  
Secretária

Acionistas:

*Juliana Scalzo*      *Gunnar Pinassi*

**SOLAR ARINOS S.A.**

Juliana Scalzo      Gunnar Pinassi

*Juliana Scalzo*      *Gunnar Pinassi*

**NEWAVE ENERGIA S.A.**

Juliana Scalzo      Gunnar Pinassi



## CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DA USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A.

### CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, OBJETO, SEDE e PRAZO de DURAÇÃO

Artigo 1º – A companhia tem a denominação de USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A. (a seguir designada simplesmente "Companhia") e é uma Companhia por ações de capital fechado com propósito específico, que será regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Artigo 2º – A companhia tem sua sede situada na Cidade de Arinos, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Mascarada, KM 25,2, Rodovia Arinos Januária, CEP 38680-000, e seu foro jurídico na comarca de São Paulo/SP, podendo abrir e fechar filiais, sucursais ou estabelecimentos de qualquer natureza, no País ou exterior, mediante autorização da Assembleia Geral.

Artigo 3º – A companhia por ações de capital fechado de propósito específico tem por objeto a geração de energia elétrica de fonte solar e, em razão da atividade exercida, integram o objeto social da Companhia todas as ações necessárias à estruturação, ao desenvolvimento, à implantação e à exploração do parque solar denominado “UFV Arinos 5”, com capacidade de potência instalada de aproximadamente 48 (quarenta e oito) MW, podendo inclusive comercializar energia elétrica como varejista e atacadista.

Parágrafo Único - Para a consecução do objeto social, a Companhia poderá importar máquinas e equipamentos em geral, bem como quaisquer bens relacionados às atividades da Companhia.

Artigo 4º – A Companhia terá duração por prazo indeterminado.

### CAPÍTULO II DO CAPITAL SOCIAL, DAS AÇÕES E ACORDO DE ACIONISTAS

Artigo 5º – O capital social é R\$ 185.642.327,00 (cento e oitenta e cinco milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, trezentos e vinte e sete reais), dividido em 185.642.327 (cento e oitenta e cinco milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, trezentos e vinte e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Parágrafo 1º - Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Parágrafo 2º - A Companhia também poderá emitir debêntures e bônus de subscrição, nos termos previstos na legislação vigente.

Parágrafo 3º - A Companhia, nos termos da lei, poderá adquirir ações de sua emissão para cancelamento, manutenção em tesouraria ou posterior alienação, mediante deliberação da Assembleia Geral, observadas as normas legais e demais disposições aplicáveis.

Parágrafo 4º - A Acionista que, por qualquer razão, deixar de integralizar, na data ou nos prazos previstos no Boletim de Subscrição, ações por ela subscritas (“Acionista Inadimplente”), estará de pleno direito constituída em mora e o valor do débito ficará sujeito a correção monetária, calculado com base no IGPM (ou, na falta deste, em outro índice que vier a substituí-lo), juros de 1% (um por cento) ao mês ou pro rata e multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do principal corrigido, ficando suspenso seu direito de voto, nos termos do artigo 120 da Lei nº 6.404/76, sem prejuízo das providências legais cabíveis. Se o Boletim de Subscrição for omissivo quanto à data



ou o prazo de integralização, o preço de emissão das ações considera-se devido na data da respectiva subscrição.

Parágrafo 5º - Mediante deliberação e aprovação nesse sentido, a Companhia poderá receber adiantamentos para futuro aumento de capital de seus acionistas.

Artigo 6º – A Companhia poderá emitir ações preferenciais, em decorrência de subscrição, bonificação ou desdobramento, com ou sem direito a voto, em uma ou mais classes, mesmo que mais favorecidas do que as anteriormente existentes, fixando-lhes as respectivas preferências, vantagens, condições de resgate, amortização ou conversão.

Artigo 7º – A Companhia poderá aplicar lucros ou reservas no resgate ou na amortização de ações, conforme as condições e os procedimentos estabelecidos pela Assembleia Geral, em observância do disposto no artigo 44 da Lei nº 6.404/76 e no presente Estatuto.

Artigo 8º – Na proporção do número de ações que possuem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de aumento do capital, observadas as disposições do artigo 171 da Lei nº 6.404/76.

Artigo 9º – Cada ação ordinária nominativa corresponde a 01 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral, ficando os direitos de voto das ações preferenciais que a Companhia emitir, sujeitos às regras que a respectiva Assembleia Geral determinar.

Artigo 10º – A ação é indivisível em relação à Companhia. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio.

Artigo 11º – As ações não serão representadas por cautelas, presumindo-se a respectiva propriedade pela inscrição do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas.

### CAPÍTULO III DA ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 12º – A Assembleia Geral Ordinária será realizada nos 04 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício fiscal, e, a Assembleia Geral Extraordinária será realizada sempre que a Lei e os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas.

Parágrafo 1º - A Assembleia Geral será convocada, instalada e realizada na forma prevista em lei e neste Estatuto, e, a mesa da Assembleia Geral será composta de um Presidente e um Secretário, sendo aquele escolhido por aclamação ou eleição e este nomeado pelo Presidente da Assembleia Geral, a quem compete dirigir os trabalhos, manter a ordem, suspender, adiar e encerrar as reuniões.

Parágrafo 2º - O presidente da Assembleia não computará o voto proferido com infração de Acordo de Acionistas devidamente arquivado na sede da Companhia.

Artigo 13º – Poderão tomar parte na Assembleia Geral as pessoas que provarem sua condição de acionista.

Parágrafo Único - Os representantes legais e os procuradores constituídos, para que possam comparecer às Assembleias, deverão apresentar os respectivos instrumentos de representação ou mandato na sede da Companhia.



Artigo 14º – Compete à Assembleia Geral Ordinária, nos limites, quórum e forma definida em lei, e neste Estatuto:

- a) tomar, anualmente, as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos;
- c) aprovar o Plano Anual de Remuneração dos Administradores da Companhia; e
- d) fixar eventual montante anual global e/ou individual da remuneração dos administradores, inclusive benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções e sua competência.

Artigo 15º – Compete à Assembleia Geral Extraordinária, nos limites, quórum e forma definida em lei e neste Estatuto:

- a) reformar o Estatuto Social da Companhia;
- b) eleger os administradores, e membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, conforme o caso;
- c) deliberar sobre o aumento ou redução do capital social da Companhia;
- d) deliberar acerca da emissão de debêntures e/ou bônus de subscrição, resgate ou recompra destes valores mobiliários da Companhia, conversibilidade em ações ou não, ou que assegurem qualquer direito de compra de ações de emissão da Companhia;
- e) deliberar sobre a alteração do dividendo obrigatório;
- f) deliberar sobre a mudança de objeto da Companhia;
- g) alterar as preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais;
- h) deliberar sobre a renúncia a direitos de subscrição de ações;
- i) deliberar sobre a transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas;
- j) a compra, venda, hipoteca ou qualquer outra maneira de alienação, gravame ou oneração de quaisquer itens do ativo permanente da Companhia cujo valor exceda R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), por contrato;
- k) a cessão ou transferência, por qualquer meio, a qualquer terceiro, de qualquer marca, direito autoral, *know how*, franquia ou qualquer outro direito de propriedade intelectual ou bem intangível pertencente à Companhia;
- l) aprovar o cronograma de desenvolvimento inicial dos projetos, bem como o orçamento anual da Companhia para tal;



- m) deliberar sobre abertura e/ou fechamento do capital da Companhia;
- n) aprovar deliberações sobre aumento, redução, aquisição ou alienação de quaisquer participações societárias detidas pela Companhia;
- o) deliberar acerca de pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou autofalência da Companhia;
- p) deliberar sobre a cessação do estado de liquidação da Companhia;
- q) deliberar naquilo que, por lei, seja privativamente de sua competência;
- r) eleger e destituir, a qualquer tempo, os Conselheiros e membros do Conselho Fiscal da Companhia e fixar-lhes as atribuições e remunerações, quando for o caso;
- s) nomear e destituir os auditores independentes da Companhia que não sejam PriceWaterhouseCoopers, Ernst Young, KPMG ou Deloitte;
- t) deliberar sobre a emissão de títulos e valores mobiliários de qualquer natureza que sejam conversíveis em ações de emissão da Companhia, incluindo, sem limitação, a fixação dos respectivos preços;
- u) prestar garantia pela Companhia em favor de terceiros (que não a própria Companhia) que impacte, direta e comprovadamente, os benefícios de autoprodução a serem auferidos por sócios diretos ou indiretos da Acionista;
- v) aprovar a contração de dívida pela Companhia que não esteja diretamente relacionada ao seu objeto social;
- x) criar, aumentar ou reduzir o capital autorizado da Companhia;
- z) criar nova classe de ações da Companhia, bem como fixação ou alteração dos direitos, preferências ou vantagens das ações da Companhia (sejam elas ordinárias ou preferenciais);
- aa) assumir compromisso pela Companhia que implique, direta e comprovadamente, a redução dos benefícios de autoprodução auferidos pelos sócios diretos e indiretos da Acionista da Companhia.

Parágrafo 1º - As deliberações da Assembleia Geral deverão ser tomadas pelo quórum dos Acionistas representantes da maioria das ações da Companhia, ressalvados os casos expressos em lei.

Parágrafo 2º - A Assembleia Geral será convocada por qualquer dos administradores ou pelos Acionistas representantes da maioria do capital social da Companhia.

#### CAPÍTULO IV DA ADMINISTRAÇÃO



Artigo 16º – A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por um mínimo de 2 (dois) e um máximo de 5 (cinco) diretores, os quais terão os seus poderes e responsabilidades fixados na legislação e neste Estatuto Social. Os Diretores serão eleitos pela Assembleia Geral a qual também determinará a duração do mandato, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo 1º - Os Diretores tomarão posse imediatamente, mediante assinatura da Ata de Eleição referente e permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos.

Parágrafo 2º - A Assembleia Geral poderá estabelecer a remuneração anual global dos administradores, nesta incluídos os benefícios de qualquer natureza.

Parágrafo 3º - A administração da Companhia terá por objetivo a maximização das receitas oriundas da exploração da concessão e o retorno do investimento feito pelos Acionistas, buscando sempre os maiores níveis de eficiência, produtividade e lucratividade.

Artigo 17º – Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembleia Geral.

Artigo 18º – Além dos atos que forem necessários à realização dos fins sociais, a Diretoria fica investida de poderes para transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens, observados os limites de competência estabelecidos na Lei, no Acordo de Acionistas e neste Estatuto Social.

Artigo 19º – É vedado à Diretoria obrigar a Companhia em atos de liberalidade estranhos aos seus objetivos, sendo ineficazes para a Companhia os que forem praticados com violação deste Estatuto Social.

Artigo 20º – A Companhia será representada, em juízo ou fora dele, por ambos os seus diretores, nos limites fixados neste Estatuto Social, podendo estes nomear procuradores ou representantes.

Parágrafo Primeiro – Serão cláusulas necessárias do instrumento de mandato, a específica menção dos atos que o procurador poderá praticar em nome da Companhia e a determinação do prazo de duração de no máximo 1 (um) ano, salvo na hipótese de mandato judicial, que poderá ser outorgado por prazo indeterminado.

Parágrafo Segundo – O limite de prazo disposto no parágrafo primeiro supra também não se aplica às procurações outorgadas pela Companhia, necessárias à consecução de contratos de financiamento firmados junto a instituições financeiras diversas. Nesse caso, as procurações que vierem a ser outorgadas deverão permanecer vigentes até o total cumprimento das obrigações previstas em tais contratos.

## CAPÍTULO V DO CONSELHO FISCAL

Artigo 21º – A Companhia poderá instituir Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, o qual, será composto de 03 (três) membros efetivos e de até 03 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, a qual também determinará a duração do mandato, sendo permitida a reeleição e terá as atribuições conferidas na lei, considerando-se ter renunciado ao cargo o Conselheiro que deixar de atender a duas convocações consecutivas.



Parágrafo 1º – A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral que os eleger.

Parágrafo 2º – Em caso de vaga, renúncia, impedimento ou ausência injustificada a duas reuniões consecutivas, será o membro do Conselho Fiscal substituído, até o término do mandato, pelo respectivo suplente.

Parágrafo 3º – O Conselho Fiscal funcionará e exercerá suas funções de acordo com as disposições previstas no Capítulo XIII da Lei nº 6.404/76.

## CAPÍTULO VI DO EXERCÍCIO SOCIAL

Artigo 22º – O exercício social da Companhia terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano.

Parágrafo Único – No encerramento do exercício serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas em lei, observando-se quanto à distribuição do resultado apurado, as regras abaixo.

Artigo 23º – O balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras obrigatórias, de acordo com a legislação societária em vigor, deverão ser discutidos e votados na Assembleia Geral a ser realizada até o dia 30 de abril do ano seguinte ao término do exercício social.

Artigo 24º – Os resultados do exercício social, conforme apurado pelas demonstrações financeiras mencionadas acima, serão distribuídos entre os sócios acionistas, na forma abaixo, após a dedução da reserva legal, conforme o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, da provisão dos tributos incidentes sobre a renda e dos prejuízos acumulados:

- a) 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei nº 6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei; e
- b) o saldo restante deverá ficar na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre a destinação desses valores.

Artigo 25º – O pagamento de juros remuneratórios sobre o capital próprio, previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e legislação e regulamentação pertinentes, poderá ser imputado ao valor do dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Companhia para todos os efeitos legais.

Artigo 26º – A Companhia levantará balanços semestrais, podendo, ainda, levantar balanços em períodos menores e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços, por conta do total a ser distribuído ao término do respectivo exercício, observadas as limitações previstas em lei.

Parágrafo 1º - Os dividendos assim declarados constituirão antecipação do dividendo obrigatório a que se refere o Artigo 27 deste Estatuto Social.

Parágrafo 2º - Ainda por deliberação da Assembleia Geral, poderão ser distribuídos dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último



balanço anual ou semestral. A Assembleia Geral poderá, a seu critério, cumprir a obrigação de distribuição do dividendo obrigatório com base nos dividendos que assim forem declarados.

Artigo 27º – O pagamento de dividendos aprovados pela Assembleia Geral será efetuado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias da data da Assembleia Geral que deliberar a respeito.

Artigo 28º – As demonstrações contábeis serão auditadas anualmente por auditores independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), contratados entre empresas de primeira linha e deverá observar os requisitos mínimos de governança corporativa exigidos para companhias fechadas.

Artigo 29º – Os dividendos não recebidos prescreverão no prazo da lei.

## CAPÍTULO VII DISSOLUÇÃO, LIQUIDAÇÃO, EXTINÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Artigo 30º – A Companhia entrará em dissolução, liquidação e extinção nos casos previstos em lei.

Parágrafo Único - Haverá nomeação, entre os acionistas reunidos em Assembleia Geral, de um ou mais liquidantes para operar a Companhia durante liquidação.

Artigo 31º – A Companhia poderá ser transformada de um tipo em outro, conforme o disposto no Artigo 220 da Lei nº 6.404/76, por deliberação de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, ressalvado o direito de retirada dos dissidentes.

## CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 32º – A Companhia respeitará e obedecerá aos termos de Acordos de Acionistas que sejam arquivados em sua sede, incluindo-se as normas aí constantes referentes a direitos relativos a compra e venda de ações, à preferência para adquiri-las e ao exercício de direito de voto, em especial quanto à administração da Companhia.

Artigo 33º – Qualquer disputa resultante deste Estatuto Social, bem como as divergências entre os acionistas e entre os acionistas e a Companhia, ou entre os acionistas titulares de ações ordinárias e os acionistas titulares de ações preferenciais, caso estas existam, que não possa ser solucionada amigavelmente pelas partes dentro de um prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, serão dirimidas no foro da Comarca da Capital de São Paulo, Estado de São Paulo, com renúncia expressa de quaisquer outros por mais privilegiados que possam vir a ser.

Artigo 34º – Nos casos omissos ou duvidosos aplicar-se-ão as disposições legais vigentes.





# JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Documento Principal

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/195.947-3	MGP2500265037	21/03/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
026.091.107-07	LUIZ OTAVIO PICLUM VILLELA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Página 1 de 1



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12631121 em 03/04/2025 da Empresa USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A., Nire 31300143660 e protocolo 251959473 - 24/03/2025. Efeitos do registro: 17/03/2025. Autenticação: 80F472B0F1D8D5FFEED9F24DBD51B7BC6D39A2D9. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/195.947-3 e o código de segurança FJZW Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 04/04/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM  
SECRETÁRIA GERAL

pág. 12/15

# DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

## REGISTRO DIGITAL

Eu, 026.091.107-07, com inscrição ativa no(a) OAB/(RJ) sob o nº 95478, expedida em 09/06/2017, inscrito no CPF nº 026.091.107-07, DECLARO, sob as penas da Lei penal e, sem prejuízo das sanções administrativas e cíveis, que o(s) documento(s) abaixo indicado(s) é/são autêntico(s) e condiz(em) com o(s) original(ais).

Documento(s) apresentado(s):

1. ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2025 CONTENDO 09 PÁGINAS. - 9 página(s)

Arinos/MG, 31 de março de 2025.

Nome do declarante que assina digitalmente: 026.091.107-07



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12631121 em 03/04/2025 da Empresa USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A., Nire 31300143660 e protocolo 251959473 - 24/03/2025. Efeitos do registro: 17/03/2025. Autenticação: 80F472B0F1D8D5FFFEED9F24DBD51B7BC6D39A2D9. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/195.947-3 e o código de segurança FJZW Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 04/04/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

  
MARINELY DE PAULA BOMFIM  
SECRETÁRIA GERAL



## TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A., de NIRE 3130014366-0 e protocolado sob o número 25/195.947-3 em 24/03/2025, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 12631121, em 03/04/2025. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado.

Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o site eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (<https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf>) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

### Capa de Processo

Assinante(s)	
CPF	Nome
026.091.107-07	LUIZ OTAVIO PICLUM VILLELA

### Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
026.091.107-07	LUIZ OTAVIO PICLUM VILLELA

### Declaração Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
026.091.107-07	LUIZ OTAVIO PICLUM VILLELA

### Declaração Documento(s) Anexo(s)

Assinante(s)	
CPF	Nome
026.091.107-07	LUIZ OTAVIO PICLUM VILLELA

Belo Horizonte, quinta-feira, 03 de abril de 2025



Documento assinado eletronicamente por Kenia Mota Santos Machado, Servidor(a) Público(a), em 03/04/2025, às 17:51 conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade desse documento pode ser conferida no [portal de serviços da jucemg](http://www.jucemg.mg.gov.br) informando o número do protocolo 25/195.947-3.





# JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

o ato foi deferido pelo decisor singular/turma e cancelado mediante certificado digital pelo(a) Secretário(a)-Geral:

Identificação do(s) Assinante(s)
Nome
MARINELY DE PAULA BOMFIM

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Belo Horizonte. quinta-feira, 03 de abril de 2025



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12631121 em 03/04/2025 da Empresa USINA SOLAR ARINOS 5 SPE S.A., Nire 31300143660 e protocolo 251959473 - 24/03/2025. Efeitos do registro: 17/03/2025. Autenticação: 80F472B0F1D8D5FFEED9F24DBD51B7BC6D39A2D9. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/195.947-3 e o código de segurança FJZW Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 04/04/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM  
SECRETÁRIA-GERAL